XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

O Patrimônio Cultural como Estratégia de Desenvolvimento Local: Desafios das Políticas Públicas para o Turismo Cultural Brasileiro (O Caso de Aracati/ Ceará)

Cláudia Sousa Leitão[1]
Francisca Iris dos Reis[2]

Resumo
Este artigo tem por objetivo identificar e analisar os desafios de políticas públicas para o turismo cultural, tendo como objeto de pesquisa o patrimônio cultural como estratégia para o desenvolvimento local. Para tanto, define Aracati, cidade histórica situada no litoral do Estado do Ceará, *locus* de identificação e reflexão sobre os desafios da gestão municipal na liderança da formulação e implantação de políticas públicas voltadas ao turismo cultural. O trabalho aborda o patrimônio cultural material do município, pelo conjunto arquitetônico colonial urbano, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), bem como o patrimônio imaterial, em destaque, expressões culturais representativas. A fundamentação teórica traz reflexões sobre os significados de cultura e patrimônio para o desenvolvimento, considerando que o desenvolvimento a ser buscado é o desconcentrador, cujo propósito é o bem-estar humano. Nesse sentido, a cultura representa ativo inestimável na construção do desenvolvimento sustentável dos países. A investigação não prescinde das pesquisas documental e de campo para atingir seu desiderato. A metodologia qualitativa adotada define a observação participante como método, e a entrevista semiaberta como instrumento para a coleta das informações. O estudo revela que em Aracati, um dos principais núcleos turísticos do estado, em função da praia de Canoa Quebrada, prevalece a hegemonia do turismo "sol e praia" em detrimento das potencialidades para o turismo cultural. A pesquisa conclui que as gestões municipais não têm priorizado a formulação e implantação de políticas públicas para o turismo cultural, a exemplo do tratamento dispensado ao PAC Cidades Históricas, cujos recursos foram, em grande parte, devolvidos à União. O descaso da gestão pública em Aracati evidencia incompreensão acerca do valor do patrimônio cultural como insumo estratégico do desenvolvimento local. Por fim, recomenda-se a cultura do planejamento estratégico e a boa governança como condições necessárias para a gestão municipal, com vistas à formulação e implantação de políticas públicas para o patrimônio cultural.

Palavras-chave: Patrimônio cultural; desenvolvimento local; políticas públicas; turismo cultural.

[1] Doutora em Sociologia pela Sorbonne (Paris V). Universidade Estadual do Ceará. http://lattes.cnpq.br/0920253554247710. claudiasousaleitao@yahoo.com.br
[2] Mestre em Gestão de Negócios Turísticos pela Universidade Estadual do Ceará. Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (SEFAZ). http://lattes.cnpq.br/6904106721330675. irisreisbr@gmail.com